

PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Rafael Trianon Data: ____/____/2024

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

TEMA 5 – 3º BIMESTRE

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O texto definitivo deve ser escrito em até 30 linhas e 4 parágrafos.
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 3.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 3.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 3.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I:

Entrevista: 'A ideia de formar para o mercado de trabalho traz implícito o pressuposto falso de que esse mercado seja um espaço de trocas entre iguais'

EPSJV: [...] Qual a diferença entre formar para o trabalho e formar para o mercado de trabalho?

Lucília Machado: A ideia de formar para o mercado de trabalho traz implícito o pressuposto falso de que esse mercado seja um espaço de trocas entre iguais. Nunca foi isso, muito menos na atualidade caracterizada por profunda desregulamentação das relações de trabalho e perda de mecanismos de proteção ao trabalhador. Formar para o mercado de trabalho, na verdade, é um conceito guiado pela lógica da instrumentalização da força de trabalho. Converte fundamentalmente para o propósito de atender necessidades da acumulação do capital. Formar para o trabalho ou, melhor, para o mundo do trabalho tem o sentido de assegurar, primordialmente, o desenvolvimento do trabalhador e suas possibilidades de intervir de forma autônoma, criativa e com discernimento crítico nas diferentes configurações sociais e culturais dos processos produtivos.

EPSJV: Faz sentido essa relação entre educação profissional e educação básica?

Lucília Machado: Sim, faz sentido. Tal como afirmavam os Pioneiros, em seu Manifesto de 1932, a estratégia de separá-las é antidemocrática. Todos têm direito a uma educação unitária comum, alicerçada no trabalho como princípio educativo, na politecnicidade e na indissociabilidade entre teoria e prática, que favoreça uma sólida preparação para a vida produtiva e social e a continuidade nos estudos.

Disponível em www.epsjv.fiocruz.br. Acesso em mar. 2022. Fragmento adaptado

TEXTO II:

Empresas ajudam jovens a ingressar no mercado de trabalho

Segundo pesquisa do Conjuve, quase 30% da população jovem entre 18 e 24 anos está desempregada

A pandemia causou uma série de efeitos sobre a vida dos jovens, principalmente em relação ao mercado de trabalho. Na busca por construir caminhos mais igualitários, empresas vêm adotando medidas que contribuem com a formação do jovem aprendiz. Com a ajuda de cursos profissionalizantes, eles têm a chance de integrar o mercado de trabalho antes mesmo de cursar uma faculdade.

Segundo a pesquisa Juventude e a Pandemia do Coronavírus, do Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), quase 30% da população jovem entre 18 e 24 anos está desempregada. Essa taxa é mais do que o dobro do percentual da população em geral.

O presidente do Conjuve, Marcus Barão, reforça a importância que as empresas têm no acolhimento desses jovens, permitindo o acesso às oportunidades de trabalho.

“As empresas ganham muito promovendo um processo de diversidade e de acesso às oportunidades e trabalho e emprego, principalmente se elas também assumem um papel de se responsabilizar por promover a formação desses jovens, tornando a inclusão produtiva em um processo ainda mais diverso e inclusivo”, afirmou Barão.

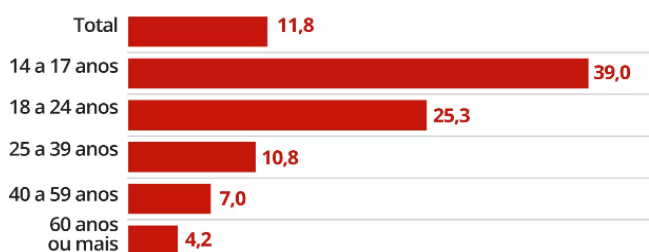
No programa, a falta de experiência é vantagem: além da empresa conseguir moldar o aprendiz, o deixa preparado para qualquer desafio. O aprendiz ganha salário e registro em carteira e, quem se destaca, ganha uma mentoria profissional.

Disponível em cnnbrasil.com.br. Acesso em mar. 2022

TEXTO III:

Desemprego maior entre jovens

Veja a taxa de desocupação em cada faixa etária, em %



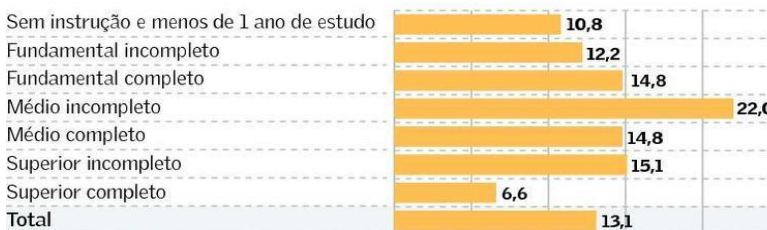
Infográfico elaborado em: 23/02/2018

Disponível em www.g1.com.br. Acesso em mar. 2022.

TEXTO IV:

Escola e trabalho

Taxa de desemprego no 1º tri por escolaridade- em %



Desempregado com ensino médio incompleto tem, em média, **24 anos**

43% dos jovens não completam o ensino médio até os 19 anos

1 em cada 2 jovens entre 19 e 25 anos correm o risco de ficar fora do mercado de trabalho

Fonte: IBGE, Banco Mundial e Todos pela Educação

Disponível em www.valor.globo.com. Acesso em mar. 2022

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O jovem e o mercado de trabalho: a importância da formação escolar”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Tenha atenção aos seguintes pontos:

1. Domínio do português escrito culto;
 2. Compreensão do tema e utilização de repertório sociocultural para desenvolvê-lo;
 3. Seleção de fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;
 4. Uso adequado de mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;
 5. Elaboração de proposta de intervenção específica e detalhada, respeitando os direitos humanos.
-